

ACTA N.º 9/2010

DA REUNIÃO Ordinária
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÁTÃO
REALIZADA NO DIA 07-05-2010

PRESENTES

PRESIDENTE	Dr. Alexandre Vaz
VICE- PRESIDENTE	Sr. Paulo Santos
VEREADORES	Dr. Nuno Bártolo
	Eng.º Jorge Figueiredo
	Dr.ª Zélia Silva
	Dr.ª Rosa Carvalho
	Sr. Joaquim Lopes

HORA DE INÍCIO: 09,30 horas

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

A Câmara, por unanimidade, aprovou a Acta nº8/2010.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Em relação ao formato da acta das reuniões de Câmara, tinha a ideia de que seria um resumo das ideias principais mas a última acta é uma transcrição de quase tudo o que foi dito. Contudo, salienta que os Vereadores do Partido Socialista verificaram que houve uma selecção uma vez que certas intervenções não aparecem. Questiona os critérios dessa selecção.

O Sr. Presidente da Câmara: Relembra que já tinha sugerido numa das primeiras reuniões de Câmara gravar em suporte áudio as reuniões para não surgirem dúvidas e na altura o Sr. Vereador Nuno Bártolo não concordou e sublinhou que queria que ficasse tudo registado em acta. Salienta que não fez qualquer selecção do que consta na acta, tendo conhecimento do conteúdo da mesma só agora. Volta a propor que as reuniões sejam gravadas e transcritas integralmente para ultrapassar estas questões.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Concorda com esta proposta.

O Sr. Vereador Paulo Santos: Informa que, conforme tinha ficado acordado, o piso da EB1 de Sátão foi substituído na semana de 19 de Abril e ficou bem. Foi também colocada a rampa e o corrimão conforme estava previsto e os alunos já estão a utilizar o Polidesportivo. Na sequência da reunião da Comissão de Geminação com Lescar, a Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho informou que os Vereadores do Partido Socialista estavam interessados em fazer parte da comitiva que se deslocará de autocarro a Lescar no fim-de-semana de 18, 19 e 20 de Junho. Referiu que também estariam interessados em participar na ida a Bussy-St-Georges/França nos dias 22 e 23 de Maio, no âmbito do convite feito pela *Associação dos Originários de Ferreira de Aves*.

O Sr. Presidente da Câmara: Explica que os bilhetes de avião já foram adquiridos directamente pela Associação.

A Sr.^a Vereadora Rosa Carvalho: Denota que houve uma falha por parte da Câmara uma vez que na altura em que este assunto foi discutido em reunião de câmara, os Vereadores do Partido Socialista aceitaram o convite e os bilhetes foram adquiridos sem terem sido informados.

O Sr. Presidente da Câmara: Declara que vai entrar em contacto com os responsáveis da *Associação dos Originários de Ferreira de Aves* para ver a possibilidade de adquirirem mais bilhetes. Aproveita para perguntar aos Vereadores do Partido Socialista se pretendem ir a Les Ulis /França, no fim-de-semana de 12 e 13 de Junho com o rancho de Mioma, a convite de Emília Ribeiro, Vice-Presidente da Associação Cultural dos Portugueses de Les Ulis e Vereadora da Câmara de Les Ulis, uma vez que vão começar a tratar da compra dos bilhetes.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Pede esclarecimentos em relação a estas viagens: sabendo que a ida a Lescar se enquadra no âmbito da geminação, pergunta, em relação às outras duas, do que se trata concretamente.

O Sr. Presidente da Câmara: Explica que são convites que são feitos à Câmara.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Refere que o problema não reside no facto de ir ou não à viagem mas sim na atitude que a Câmara teve: não confirmaram junto dos Vereadores do Partido Socialista se queriam ir a Bussy-St-Georges. Foi feito o convite, nessa altura manifestaram vontade em ir e é lamentável que depois disso ninguém tenha dito mais nada.

O Sr. Presidente da Câmara: Refere que não esteve presente na reunião de câmara em que abordaram esse assunto. Na medida em que os Vereadores do Partido Socialista não se manifestaram, não disseram nada, não sabia que pretendiam ir. Volta a referir que vai tentar ver se a Associação ainda consegue adquirir os bilhetes e pede que lhe comuniquem até segunda-feira se pretendem ir a Les Ulis.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Refere que os Vereadores do Partido Socialista vão a Lescar e gostavam de ir a a Bussy-St-Georges caso ainda seja possível. Pergunta quantas pessoas vão a Bussy-St-Georges.

O Sr. Presidente da Câmara: Explica que a Câmara paga 50 lugares de avião por cada deslocação a França, tanto para Bussy–St-Georges como para Les Ulis, a convite da *Associação dos originários de Ferreira de Aves* e Emília Ribeiro.

A Sr.^a Vereadora Rosa Carvalho: Pensava que as viagens eram de autocarro e que seriam sondados antes da aquisição dos bilhetes pelo que não percebeu a urgência na resposta.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Passa a focar vários pontos:

- a questão da iluminação do Estádio Municipal: alguns holofotes estão fundidos;
- a Zona Industrial: deixa um alerta em relação ao pavimento que está bastante degradado;
- os táxis: pergunta se o lugar de táxi em Águas Boas foi marcado pela Câmara, em que ponto está o concurso de táxi que foi anulado e se vai haver novo concurso.

O Sr. Presidente da Câmara: Em relação aos holofotes no Estádio Municipal, informa que lhe chamaram a atenção para essa questão na Páscoa e estão a tratar disso. Relativamente à Zona Industrial, refere que a Câmara está atenta. Responde afirmativamente à pergunta sobre a marcação do lugar de táxi em Águas Boas. Quanto ao concurso de táxi, explica que na altura os taxistas vieram falar com ele insistindo no facto de não se justificar a criação de um novo lugar de táxi. Foi a Junta de Freguesia de S. Miguel de Vila Boa que tinha feito o pedido pelo que terão de ouvir novamente a Junta.

O Sr. Vereador Joaquim Lopes: Acrescenta que os buracos do pavimento da Zona Industrial são arrançados todos os meses.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Deixa uma recomendação: pede alguma brevidade na resolução da questão do concurso de táxi, a Câmara tem que ouvir a Junta de Freguesia e decidir. Propõe a data de 14 de Maio da parte da tarde para fazer a reunião com os moradores da Habitação Social. Pergunta em que ponto está a intervenção no Rio Vouga e como está a situação da Vila Rosa.

O Sr. Presidente da Câmara: Em relação à intervenção no Rio Vouga, esclarece que a obra vai ser lançada e que a previsão de execução da obra será de 3 meses. Quanto à urbanização da Vila Rosa, explica que o projecto para as duas rotundas (uma na Rua Francisco Sá Carneiro e outra na entrada do Tojal) está a ser finalizado e estará pronto dentro de 10 a 15 dias.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: Termina solicitando mais cuidado com os documentos que fazem parte dos pontos da Ordem de Trabalhos: refere que quando se deslocou à Câmara Municipal para consultar os documentos, alguns pontos não tinham suporte documental e passa a enumerar: os pontos 4,6, 7, 14, 20, 21 e 22. Chama também a atenção para pôr por extenso em vez de siglas e dá o exemplo do ponto 1 “Regulamento do CCA”.

O Sr. Presidente da Câmara: Em relação ao ponto 4, “*PDM – Informação*”, explica que é uma informação oral, não há suporte escrito; relativamente ao ponto 6, “*Afrodite Bar – Posição sobre reclamações de moradores*”, informa que um dos moradores, que é camionista, veio falar com ele no dia de atendimento ao público e referiu que o barulho continuava, impedindo-o de descansar; trata-se de tomarem uma posição uma vez que é a segunda reclamação (já tinha vindo a uma reunião de câmara um abaixo-assinado dos moradores); em relação ao ponto 7, “*Obras Sociais de Viseu – Atribuição de Subsídios*”, explica que também não há suporte documental, é para tomarem uma decisão perante a informação que for fornecida oralmente; relativamente ao ponto 14, “*CIRVA – Orçamento para tratamento de resíduos*”, refere que ele é que tinha o documento; em relação aos pontos 20 e 21, “*Requalificação do passeio da Rua Francisco Sá Carneiro*” e “*Requalificação da Estrada Covelo-Ponte de Tábuas*”, explica que são apenas informações; quanto ao ponto 22, “*Autorização para instalação de esplanada coberta no Bar A Gota*”, informa que a DUSU indeferiu o pedido por uma questão de estética: pretendem fazer uma esplanada coberta em vidro mas, uma vez que se trata exclusivamente de uma questão de estética, acha que a Câmara deveria pronunciar-se. Sugere que os Vereadores se desloquem ao local para terem uma melhor apreciação e que a deliberação fique agendada para a próxima reunião.

ORDEM DE TRABALHOS

Órgãos da Autarquia

1 Regulamento do CCA – Aprovação

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Embora saibam que o documento em causa é uma reprodução aproximada de um modelo nacional, refere que os Vereadores do Partido Socialista entendem que há certos pontos que podem ser ajustados à nossa realidade. Começa por fazer uma crítica geral ao documento, salientando que esta proposta aparece na reunião de câmara para ser discutida e votada e verificam que na prática os Vereadores sem Pelouro acabam por não ter nenhuma intervenção na sua aplicação. Acha que não faz sentido.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que isso acontece por força da Lei, a crítica deve ser dirigida ao Governo.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Em relação ao artigo 3, "Constituição do Conselho Coordenador de Avaliação", do seu ponto de vista, seria mais democrático poder ser alterada por proposta de outras pessoas que não o Presidente de Câmara.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Esclarece que o documento é um instrumento que se destina a avaliar os funcionários e quem avalia os funcionários é quem lida com eles todos os dias (chefes de divisão, chefes de secção e Presidente de Câmara).*

O Sr. Vereador Jorge Figueiredo: *Refere que são sete vereadores a aprovar o Regulamento e depois na prática só o Presidente é que pode fazer alterações. Não discute os aspectos legais mas os aspectos lógicos do documento.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Prosseguindo a sua análise, foca o ponto 2 do artigo 11º, "Distinção de Mérito": pensa que devia ficar a salvaguarda de qualquer elemento do CCA poder apresentar proposta.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que é a Lei que diz isso.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Continua, salientando o ponto 2 do artigo 17º, "Avaliadores dos trabalhadores": entende que seria importante incluir uma cláusula de salvaguarda que possibilitasse ao funcionário avaliado levantar uma suspeição fundamentada em relação ao avaliador escolhido, nos casos em que o avaliado tem pouco ou nenhum contacto com o respectivo superior hierárquico imediato. Isso permitiria, nos casos em dois funcionários não se entendem, que o Sr. Presidente nomeasse outro avaliador.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que não há nenhuma situação desta natureza na Câmara uma vez que todos os avaliados estão em contacto com os avaliadores. Isto seria uma realidade em Câmaras maiores.*

O Sr. Vereador Paulo Santos: *Acrescenta que depois da atribuição da nota, o avaliado pode reclamar se não concordar com a mesma.*

O Sr. Vereador Jorge Figueiredo: *Refere que isto só prova que se trata de uma "chapa", se esta situação não se aplica à Câmara de Sátão, podia retirar-se este ponto.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Dá o exemplo das Tribunais em que é possível pôr em causa o Juiz. Pode levantar-se a suspeição desde que fundamentada. Prossegue referindo que no ponto 2 do artigo 20º, "Propostas de Melhoria", pensa que não está certo entregar uma proposta só se for executável. A proposta de melhoria deveria ser sempre apresentada, seja com parecer favorável ou não do avaliador. Termina referindo o ponto 9 do artigo 21º, "Harmonização das avaliações".*

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que em relação ao CCA e ao SIADAP, o Presidente de Câmara tem um poder muito grande.*

Posta à Votação:

A Câmara, com 4 votos a favor e 3 votos contra, sendo estes dos Vereadores do Partido Socialista, aprovou o Regulamento do Conselho de Coordenação de Avaliação.

Declaração de voto dos Vereadores do Partido Socialista: " Os Vereadores do Partido Socialista votam contra este documento desde logo de uma forma genérica: são chamados para aprová-lo e verificam que depois não têm qualquer intervenção na aplicabilidade do mesmo. Além disso, verificam que qualquer alteração ao regulamento depende única e exclusivamente do Sr. Presidente de Câmara, quando entendem que devia poder ser alterado através de proposta apresentada e votada em sede de reunião de câmara. Entendem também que no que se refere a atribuição de "excelente", distinção de mérito, essa proposta não devia estar exclusivamente no dispor do Sr. Presidente do CCA. Entendem que seria útil para a salvaguarda da imparcialidade e isenção das avaliações, no caso em que o funcionário será avaliado por outro funcionário indicado pelo Sr. Presidente de Câmara, ou seja naqueles casos em que não tem contacto directo com o seu superior hierárquico, que se permitisse uma cláusula de salvaguarda para que o avaliado possa pedir a substituição do avaliador quando se verifica uma objectiva incompatibilidade entre avaliado e avaliador. Relativamente à apresentação de propostas de melhoria que são entregues ao avaliador, pensam que estas propostas deviam sempre chegar ao Órgão Câmara Municipal, com o parecer favorável ou não do avaliador, ou seja, evitar que essas mesmas propostas logo à partida fiquem inutilizadas caso seja dado parecer não executável por parte do avaliador. Finalmente e de uma forma genérica, embora entendam que esta proposta de Regulamento corresponde àquela que é a orientação a nível nacional, deveria haver mais cuidado para uma maior adequação à realidade do concelho. Exemplo disso é a redacção do artigo 2º, "(...) ao pessoal originário do Quadro (Mapa) de Pessoal desta autarquia e que actualmente se encontra a exercer funções nas empresas Municipais ou Concessionadas (...)", como a Câmara não tem empresas, deveria haver maior adaptação do documento à nossa realidade concreta."

O Sr. Vereador Paulo Santos: *Reconhece que este ponto é realmente um facto. Refere que o Regulamento do CCA não é estático, pode prever situações e a Câmara poderá no futuro ter empresas. Acrescenta que esta questão foi*

abordada na reunião do CCA. Termina referindo que o facto de aprovarem o Regulamento e não intervirem é o que acontece com todos os regulamentos.

O Sr. Presidente da Câmara: *Reconhece que a implementação do SIADAP tem virtudes e informa que é o 2º ano que está a vigorar na Câmara.*

2ANMP - Intempéries na Madeira - Resolução do Conselho Directivo

A Câmara tomou conhecimento do conteúdo do ofício da ANMP e deliberou não participar uma vez que já doou 1708,10€, dinheiro angariado durante a campanha de solidariedade para com as vítimas da Madeira organizada pela Câmara.

3Encontro Nacional de Combatentes 2010 – Convite

A Câmara, por unanimidade, deliberou ceder transporte aos pais de antigos combatentes caídos pela Pátria, de modo a se deslocarem ao Encontro Nacional de Combatentes 2010, que decorrerá no dia 10 de Junho junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar em Belém, Lisboa e dar conhecimento às Juntas de Freguesia.

4PDM – Informação

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que o Dr. Vítor, elemento responsável pela Revisão do PDM de Sátão, não está em condições para continuar a tratar do processo devido ao seu estado de saúde. Chegaram então a um acordo: proceder à rescisão do contrato e pagar 6.000€ pelo trabalho feito até agora. A rescisão do contrato vai ser elaborada pela jurista da Câmara e o Dr. Vítor comprometeu-se a entregar toda a documentação que possui. Informa que o engenheiro do ambiente da Câmara, o Eng.º Morais, ficará responsável pela Revisão do PDM em colaboração com a DUSU. Em termos de cartografia, se forem necessários mapas, serão feitos no exterior. Acrescenta que quando os trabalhos são feitos por pessoas da Câmara ficam melhores do que quando são feitos no exterior. Se dentro de dois meses não vir resultado, tomará outra atitude.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Salientando a urgência da revisão do PDM para bem de todo o concelho, pergunta em termos de projecção no tempo para quando se prevê a sua finalização.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Responde que espera que esteja pronto para o final do ano.*

A Câmara, com 4 votos a favor e 3 abstenções, sendo estas dos Vereadores do Partido Socialista, autorizou a rescisão do contrato com a empresa Ventura da Cruz Planeamentos Lda. e o pagamento de 6.000€ à empresa para o trabalho executado.

Declaração de voto dos Vereadores do Partido Socialista: " Os Vereadores do Partido Socialista abstêm-se simplesmente pelo facto de não conhecerem em concreto o contrato elaborado com a empresa que está responsável pela Revisão do PDM e portanto não sabem se será adequado ou não

o valor indemnizatório para efeitos de rescisão do contrato. Sendo que, atento ao atraso que se verificou por parte da empresa, os Vereadores do Partido Socialista concordam que a Câmara opte por uma via diferente no sentido de acelerar a Revisão do PDM.”

5 Pedido de autorização de compra de 2 viaturas ligeiras - Protocolo com o Centro de Saúde

O Sr. Presidente da Câmara: Informa que o terreno assim como o edifício do antigo Centro de Saúde já estão em nome da Câmara. Na sequência do acordo que foi feito, a Câmara vai comprar duas viaturas ligeiras para o novo Centro de Saúde. Refere que as viaturas terão o emblema da Câmara Municipal.

A Câmara, por unanimidade, deliberou autorizar a abertura de concurso para aquisição de duas viaturas ligeiras no âmbito do Protocolo com o Centro de Saúde de Sátão.

6 Afrodite Bar - Posição sobre reclamações de moradores

A Câmara, por unanimidade, deliberou retirar a autorização do alargamento de horário até às 4 horas da manhã de sexta para sábado e de sábado para domingo, passando o Afrodite Bar a funcionar até às 2 horas da manhã. Deliberou também dar conhecimento à GNR de Sátão.

7 Obras Sociais de Viseu - Atribuição de subsídio

A Câmara, por unanimidade, deliberou agendar para a próxima reunião o assunto em epígrafe.

Divisão Administrativa e Recursos Humanos

1 Município de Alpiarça - Passeio de bicicleta dos 7 aos 70 - Pedido de emissão de Parecer

A Câmara, por unanimidade, deliberou emitir um parecer favorável para a realização do passeio em epígrafe cujo itinerário prevê uma passagem em Rio de Moinhos e Douro Calvo no dia 23 de Maio.

2 AXA - Indeferimento do pedido de indemnização por acidente

A Câmara, por unanimidade, deliberou autorizar o pagamento dos danos causados na viatura 50-48-RC, propriedade de Alice Maria da Silva Loureiro, num valor de 2.398,87€, danos resultantes de acidente de viação provocado por uma tampa de saneamento, mediante apresentação de factura.

3 Elisabete Almeida Cabri - Pedido de realização de baile nos dias 1 e 2 de Maio – Ratificação

A Câmara, por unanimidade, ratificou a autorização dada pelo Sr. Presidente para a realização de baile nos dias 1 e 2 de Maio na freguesia de Romãs.

Divisão Financeira

**1 Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Rio de Moinhos -
Envio de Conta de Gerência/2009**

A Câmara tomou conhecimento da Conta de Gerência 2009 do Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Rio de Moinhos.

**2 Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Rio de Moinhos - VI
Feira do Vinho - Pedido de apoio financeiro**

A Câmara, por unanimidade, deliberou atribuir 50 € a cada expositor presente na VI Feira do Vinho organizada pelo Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Rio de Moinhos, que terá lugar no dia 6 de Junho.

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Realça a importância desta Feira do Vinho tendo em conta que se trata de uma zona de vinho. Salaria que a Câmara tem que olhar para esta Feira de outra forma e sugere o aumento do valor do subsídio a atribuir uma vez que este evento tem importância para o nosso concelho. Acha que a Câmara deve fazer um esforço porque tem um papel de promoção e dinamização deste tipo de eventos. Prossegue referindo que a Feira do Vinho pode vir a ser a imagem de marca do concelho daqui a uns anos porque se trata da nossa autenticidade. Faz um paralelo com a Feira do Míscarro, na qual a Câmara gasta muito mais porque até tem um artista, quando o vinho é algo que é genuinamente nosso, é a nossa identidade. Pensa que o míscarro não nos identifica em lado nenhum.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que já estão a promover a Feira do Vinho atribuindo um subsídio de 50€ a cada expositor, seja de vinho ou não.*

A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho: *Pergunta a quem é atribuído o subsídio.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Explica que é atribuído ao Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Rio de Moinhos uma vez que são eles que fazem o pedido e que organizam a Feira do Vinho. Acrescenta que o número de expositores tem vindo a aumentar de ano para ano.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Volta a focar a disparidade de gastos que existe entre a Feira do Míscarro e a Feira do Vinho de Rio de Moinhos. Refere que aos olhos de alguns, o coração do Dão está na Silvã, S. Miguel de Vila Boa e Rio de Moinhos.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Refere que o vinho é um produto altamente conhecido pelo que era necessário introduzir algo novo, neste caso optaram pelo míscarro.*

A Sr.ª Vereadora Rosa Carvalho: *Sugere o aumento do subsídio às barracas com produtos genuínos do concelho.*

3 Associação de Paralisia Cerebral de Viseu - Pedido de apoio financeiro

A Câmara, por unanimidade, deliberou indeferir o pedido de apoio financeiro da Associação de Paralisia Cerebral de Viseu uma vez que já dá um subsídio mensal de 100€.

4 CIRVA - Orçamento para tratamento de resíduos

O Sr. Presidente da Câmara: *Com o intuito de proceder à limpeza do concelho, apresenta a proposta nº1 da Firma CIRVA, sendo a proposta mais barata, que se transcreve:*

"Condições: A Câmara Municipal de Sátão, encaminha os resíduos espalhados pelo concelho para um local único, a seu encargo, depositando-os e efectuando a triagem manual (com recurso a meios humanos) dos mesmos, separando o plástico, a madeira, o vidro, o papel/cartão, e depositando-os em contentores fornecidos pela CIRVA. Estes contentores serão depois encaminhados para o Eco centro existente no concelho de Sátão, sendo a taxa de deposição um encargo do Município, de acordo com a cobrada pela Associação de Municípios do Planalto Beirão.

Os inertes que existem depois da triagem serão triturados pela CIRVA, encaminhando a empresa equipamento para o efeito ao local, sendo que por cada tonelada triturada serão cobrados 8,95€, acrescendo IVA à taxa legal em vigor.

O resultado da trituração, equivalente a tout-venant é propriedade do Município de Sátão, podendo utilizá-lo para cobertura de caminhos rurais, enchimento de declives, recuperação de pedreiras, etc."

A Sr.^a Vereadora Rosa Carvalho: *Sugere que os Presidentes de Junta façam uma relação dos locais onde é necessária uma intervenção para remover o lixo.*

O Sr. Vereador Paulo Santos: *Explica que já foi feita uma reunião com os Presidentes de Junta.*

O Sr. Vereador Jorge Figueiredo: *Acha que esta iniciativa deve ser apoiada a 100%, sendo que a Câmara deve optar pela opção mais barata. No entanto, pensa que a Câmara deve actuar e identificar os infractores, avisá-los e em último recurso multá-los. Tem que haver uma acção pedagógica para evitar o espectáculo lamentável com que nos deparámos nos caminhos: lixo, materiais que não se degradam como por exemplo material em PVC ou até baterias. Defende "mão pesada" para estas questões.*

O Sr. Vereador Nuno Bártolo: *Também apoia esta iniciativa mas espera que a Câmara não contratará mais pessoas para fazer a selecção do lixo.*

O Sr. Presidente da Câmara: *Responde que essa tarefa será efectuada por pessoas que já estão na Câmara.*

A Câmara, por unanimidade, aprovou a proposta nº1 apresentada pela Firma CIRVA.

Divisão de Obras Municipais

1 Reforço de Abastecimento de água - 2ª fase e Saneamento - 3ª fase às povoações de Pereira, Aldeia Nova, Outeiro de Cima e Outeiro de Baixo - Revisão de preços provisória

A Câmara, por unanimidade, autorizou a revisão de preços provisórios da obra em epígrafe num valor de 17.040,22€.

2 Irmãos Almeida Cabral - 4º Auto de medição da obra "Requalificação e Beneficiação do Polidesportivo de Sátão"

A Câmara, por unanimidade, autorizou o pagamento do 4º Auto de medição de trabalhos adicionais da obra em epígrafe, num valor de 5.630,78€.

3 Irmãos Almeida Cabral - Auto de trabalhos a mais da obra "Requalificação de Beneficiação do polidesportivo de Sátão"

A Câmara, por unanimidade, autorizou o pagamento do 1º Auto de trabalhos a mais da obra em epígrafe, num valor de 2.313,75€.

4 Centro Social, Cultural, Recreativo e Desportivo de Vila Boa de Ferreira de Aves - Orçamento para a execução de passeio e vedação do polidesportivo

A Câmara, por unanimidade, autorizou o pagamento dos trabalhos referentes à execução de passeio envolvente ao Polidesportivo de Vila Boa de Ferreira de Aves (com vedação), num valor de 4.985,00€, mediante apresentação de factura.

5 Tecnilab - Proposta para fornecimento e montagem de sistema de automação, desinfectação e grupos de electrobombas para o sistema de Ferreira de Aves

O Sr. Vereador Paulo Santos: Explica que este material tem duas finalidades: destina-se ao tratamento da água da estação elevatória do Covelo e ao controlo da água do poço de captação para o depósito do Covelo e elevação para o depósito da Pereira.

A Câmara, por unanimidade, autorizou a abertura de concurso por ajuste directo para aquisição de "Fornecimento e montagem de sistema de automação, desinfectação e grupos de electrobombas para o sistema de Ferreira de Aves".

6 Requalificação do passeio da Rua Dr. Hilário de Almeida Pereira

A Câmara, por unanimidade, ratificou a autorização dada pelo Sr. Presidente para a abertura de concurso da obra em epígrafe.

7Requalificação da Estrada Covelo - Ponte de Tábuas

A Câmara, por unanimidade, ratificou a autorização dada pelo Sr. Presidente para a abertura de concurso da obra em epígrafe.

8Autorização para instalação de esplanada coberta no Bar A Gota

A Câmara, por unanimidade, deliberou agendar para a próxima reunião o assunto em epígrafe.

Divisão de Urbanismo e Serviços Urbanos

SASC

1 Pedido de prestação de apoio

A Câmara Municipal de Sátão tomou conhecimento dos processos deferidos e indeferidos e, de acordo com o parecer da comissão de análise, aprovou as propostas.

Assim:

Processos Deferidos:

Nome	Localidade	Apoio
Pedro Nascimento	Lamas – F. Aves	Atribuídos 800€ contra factura de material, para obras de beneficiação da habitação.
Maria Fernanda Pina Correia	Travassinho	Atribuídos 500€ contra factura de material, para ajuda da reparação dos danos causados pelo incêndio.
António Artur dos Santos	Rio de Moinhos	Atribuídos 10.000€ contra factura de material, desde que assine um documento que estipula que prescinde do direito a habitação social.

Processo Indeferido:

Nome	Localidade	Motivo
Maria de Fátima Monteiro	Vila da Ribeira – Ferreira de Aves	Valor do rendimento superior ao rendimento mínimo nacional

Assuntos para conhecimento

1 Governo Civil de Viseu - Nomeação para o cargo de Secretário do Governo Civil de Viseu

A Câmara tomou conhecimento da nomeação de Alexandra Regina Ferreira da Silva para o cargo de Secretária do Governo Civil do Distrito de Viseu.

Pagamentos: *Foi fornecida uma relação dos pagamentos efectuados entre os dias 16 de Abril e 6 de Maio.*

Encerramento: *E não havendo mais nada a tratar foi dada por encerrada a reunião.*

E eu -----, Chefe de Divisão a redigi e
subscrevi

O PRESIDENTE
